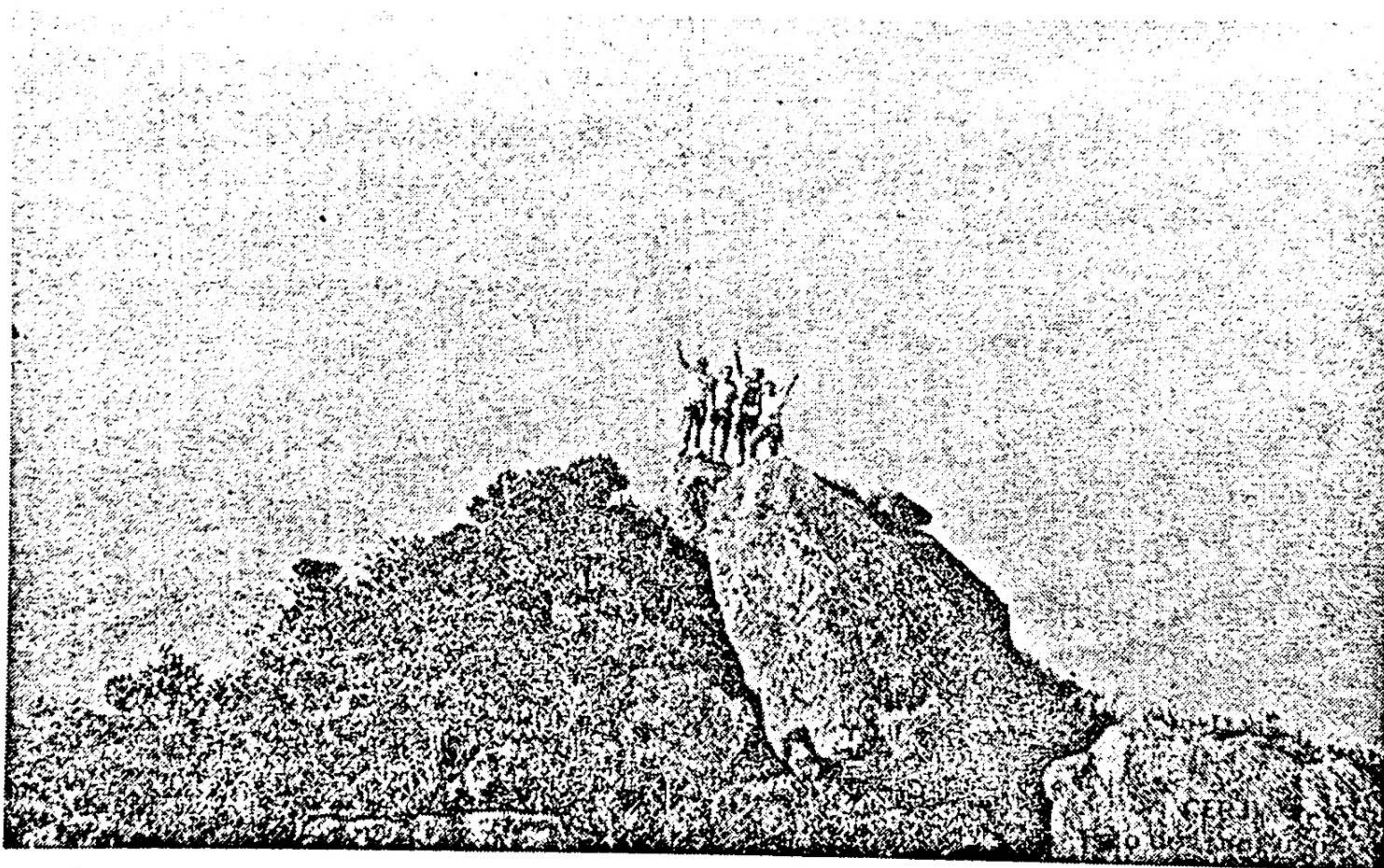




# Centro Excursionista Rio de Janeiro

**BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ**

ANO 64 JULHO/2002 NÚMERO:563



*Não perca a festa Junina do CERJ!*

*Dia 13/07 sábado, lá no sítio do Aroldo Grande*

*Venha junto com seus amigos e família*



## EXPEDIENTE

### DIRETORIA

Waldecy Mathias Lucena

**Presidente**

Myrian Cezarie Jourdan Garrido

**Vice-Presidente**

José de Oliveira Barros (Zé)

**Secretário**

Eliane Vale da Costa Braga

**1 Tesoureira:**

Ronaldo Meira Paes

**Diretor Técnico**

Nino Bott de Aquino

**Supervisor Técnico**

Silvia Noronha dos Santos

**Diretora Social**

Salomyth Fernandes

**Diretor de Ecologia**

Ester Binsztok

João Paulo Pontes Fortes

**Diretores de Divulgação**

### CONSLEHO DELIBERATIVO

M. Rothier

**Presidente**

### ASSEMBLÉIA GERAL

Eduardo Marcel Ribeiro

**Presidente**

### CONSELHO FISCAL

**MEMBROS EFETIVOS**

Paulo Maurício Ballado,

Irion da Silveira Mello e

Everaldo Mattos de Souza

Boletim Informativo do CERJ:

Tiragem: 300 exemplares.

Diretor Resp. Ester Binsztok

Editor: JP

Os artigos assinados não representam necessariamente a posição da entidade. É permitida a reprodução dos artigos desde que mencionada a fonte

E no fim do mês de junho, mais um Curso Básico de montanhismo se encerrou. Foi um mês e meio de muitas aulas teóricas (ai que sono), aulas práticas debaixo de sol e calor, e algumas com muita chuva! Mas valeu! O curso chega ao fim e sinto aquele ar de renovação chegando no CERJ, de fazer novos amigos e parceiros nas excursões.

Acho que a quase totalidade dos alunos percebeu que, não estamos procurando grandes escaladores, e sim grandes parceiros de montanha. Senti muita alegria no nosso alagado bivaque na Serra dos Órgãos – mesmo com muita chuva, a galera não perdeu o humor, e souberam entender que também faz parte de uma excursão vários contratempos, entre eles, a chuva.

Nós da diretoria desejamos a vocês do CBM (que agora se tornaram Cerjenses) tudo de bom e ótimas excursões!

Mudando de assunto, neste boletim estamos publicando uma carta do nosso amigo Leuzinger, que está radicando há muitos anos em Brasília, mas sempre mantém contato conosco via mail. Este fato narrado por ele, parece até um filme típico dos trapalhões, tamanho o absurdo que é, porém é uma triste realidade e que em breve pode estar chegando aqui em nossos parques. Pessoal do CBM sejam também bem-vindos as nossas mazelas!

**Waldecy Mathias Lucena**

*Presidente*



# Novidades do CERJ

O CERJ agradece:

- Ao **Mario Richard** (Mariozinho), o representante do CERJ perante a FEMERJ.
- Ao **Daniel** de Teresópolis pela belíssima apresentação de slides sobre sua recente conquista, a via Nefelibatas (A3) na Pedra do Sino.

## Trabalho na chaminé STOP

A pedido da FEMERJ, o CERJ irá iniciar um levantamento atualizado sobre os grampos na chaminé. O trabalho no CERJ será liderado pelo Ronaldo Paes, atual Diretor Técnico.

## ERRATA

Na edição anterior do informativo esquecemos de colocar o nome do companheiro Sergio Rozencwaig (Bula), como um dos conquistadores da travessia Petropolis - Guapimirim (via Pico do Mukem).

## NOVIDADE

Parabéns ao Cristiano Requião pelo livro "Cordas e Nós"! O Cristiano ou Crissauro, como ele mesmo diz, é um dos dinossauros das montanhas.

O livro ainda traz uma dedicatória aos cerjenses Muniz e Miriam Jourdan.



**CORDA  
TASMANIA 10,5  
ÚNICA A SUPOSTAR  
21 QUEDAS  
FATOR 2**



Casa do Alpinista  
Rua da Matriz 10, Botafogo  
Tel: 2286-9564 - 2537-2594

## O CERJ na Internet:

Temos recebido diversos elogios sobre o conteúdo e a apresentação da nossa página na Internet. Este resultado é fruto direto do esforço e dedicação de um querido sócio... PARABÉNS ROTHIER!!!

Nosso endereço é [www.cerj.org.br](http://www.cerj.org.br).



# Aniversariantes do mês

- 02: Carlos Alberto Santos Mangueira
- 03: Fabio Coimbra Moreira de Macedo Soares e Miriam Gerber
- 04: Jana Ribeiro Menezes
- 06: Natanael de Oliveira
- 07: André Luiz Paz Vieira
- 11: Maria Fernanda Vasconcelos da Cunha
- 12: Emanuel Nunes Silva, Osvaldo Pereira Filho e Rodrigo de Oliveira Demuti
- 13: Guilherme (CBM 2002)
- 14: Roberto Moreno Lopez e Saulo Andrade de Araújo
- 15: Nilo Lopes
- 16: Sylvia Franca Schiavo e Victor Weyrauch
- 17: Leticia Celador Aquierao
- 18: Cynthia Guimarães Tostes Malta
- 20: José de Oliveira Barros
- 21: Rogério Pires Calazans Matos
- 23: José Sebastião Lopes da Silva e Reynaldo Pires Ferreira
- 24: Mariana Schiavo Netto
- 25: Renato José Sobral Pinto
- 26: Ana Karla Lunz Gusmão, Renato Pappone e Vilma Goulart Antas
- 28: Antônio Carlos Brochado e Hélio José Paz
- 29: Chen Wen-Yii
- 31: Moriah Aurora Meyskers



# Bivacaque Pedra da Gávea

No sábado, 04 de maio, às 13:35h, depois de colocar nossas mochilas nada leves nas costas, demos início à caminhada rumo à base da via da Passagem dos Olhos (2º lsup C), uma conquista de 1960 do nosso querido CERJ. Às 15:40h, finalmente iniciamos a escalada, que transcorreu normalmente até escurecer. Neste momento o Júlio já estava no olho direito, nossa parada para o bivacaque, mas os demais participantes encontravam-se espalhados pela parte horizontal da via, e aí descobrimos que a nossa representante feminina tinha medo de escuro. Ela estava na primeira parada dupla do trecho horizontal e resolveu que dali não sairia, a não ser de helicóptero. Não nos restava outra opção senão acalmá-la, o que acabou acontecendo, é claro. Aliás, nossa heroína está de parabéns, pois depois de se acalmar, superou todos os obstáculos até com certa facilidade.

Nessa parte da escalada, quando eu chegava à parada dupla, ao manobrar para desembaraçar uma das cordas, a outra passou pelas minhas costas e emperrou meu saco de dormir, que se soltou da mochila.

Lá se foi minha cama montanha abaixo. Distração imperdoável! Finalmente às 23:11h cheguei ao olho direito. Ao tentar recolher a corda que esticamos como corrimão a partir do olho esquerdo, descobrimos que ela estava agarrada em algum ponto do trajeto. Teremos trabalho extra amanhã. Dormimos nesse lindo apartamento pedregoso a quase 800m de altitude, com a vista do maciço da Tijuca à nossa frente, São Conrado à direita e a Barra da Tijuca à esquerda. É, esta locação tem realmente uma bela vista, mas tem que merecer para poder desfrutá-la.

Pela manhã, o Júlio se encarregou de recolher a corda que serviu de corrimão e descobriu que ela estava presa no último trecho, assim ele teve que voltar até a primeira parada dupla para soltá-la. Enquanto a dupla Júlio / Frederico tratava do corrimão, iniciei a volta pelo cabo de aço para adiantar o expediente. Na volta, Fred e eu resgatamos meu saco de dormir, que estava inteirinho. Passamos direto pela praça e, às 13:25h, chegamos de volta aos carros. É claro que antes de voltarmos para casa, paramos no Lº da Barra para a reidratação de praxe. Valeuuuuu !!!!

*José de Oliveira Barros*



# Vamos trabalhar?


O nosso sócio Sávio informa que está retirando o capim colônio e trabalhando no replantio do Costão do Pão de Açúcar. Irá acontecer um mutirão no dia 13 de julho, no sábado (vide prancheta na sede social do CERJ), com encontro na praça General Tibúrcio (Praia Vermelha) para o replantio de mudas cedidas pela Prefeitura. Mais informações pelos seus telefones: 2553-0804 / 9699-3631.

No trecho do Mirante do Costão, o Sávio está ajudando o Sr. Nóbile e a Sra. Sática, que estão fazendo excelente trabalho de arborização, com um pequeno bosque já formado e totalmente livre do colônio.

É bom também lembrar que um outro sócio do CERJ, o Tony Adler, está fazendo um bellissimo trabalho de replantio, só que no Morro da Urca. Que tal deixarmos as escaladas e caminhadas um pouquinho de lado e darmos uma força para a ecologia?

 **Montcamp**

*A mais antiga e completa loja do Brasil*

Na compra de uma  
corda  ou **roca**  
pague em 6x sem acréscimo  
e associados do CERJ  
ganham 5% de desconto  
em TODA a COMPRA!



*Corda Dinâmica 50 m  
a partir de R\$ 345,00*



lafuma



Confira também as ofertas de calçados



Centro - Av. Rio Branco, 50 Slj • Ipanema - R. Teixeira de Mello, 21 sobrado  
Shopping Millennium - Barra • Televendas: (21) 2438-8358 [www.montcamp.com.br](http://www.montcamp.com.br)



# O Velho e a Sunga

Estávamos voltando do cume do Papudo debaixo de chuva e desiludidos por não termos feito todas as atividades planejadas por culpa do mal tempo. Voltávamos, molhados e enlameados, por uma trilha íngreme e escorregadia... ainda bem que tinha o Velho pra animar nosso retorno!

Logo no começo, na parte mais perrengue da trilha, o Velho, que vinha atrás de mim disse: "Ih, era só o que me faltava, o elástico da minha sunga arreventou!" eu respondi com um: "Ah, é?!", totalmente indiferente com seu problema, eu estava totalmente compenetrada no lance complicadinho da trilha. Ele me respondeu: "Você não está entendendo, dá uma olhada". E juro, olhei e quase caí de tanto rir... não agüentei e chamei o Wal, que estava na minha frente, para ver também aquela cena patética: o velho parado com sua "corcunda" (estava com uma capa de chuva azul royal, da Disney, por cima do mochilão) e a sunga caída até os joelhos presa apenas pelo centro do short, que a essas alturas já estava lá embaixo!"

Naquela hora ele não podia fazer nada. Descemos até chegar à trilha do Sino pra ele poder, finalmente, se livrar daquele mico! Eu procurei minha máquina fotográfica pra não perder aquela cena hilária, mas infelizmente minha máquina estava molhada e, no momento, achei até que tivesse estragado (em casa descobri que o problema era a pilha, que estava ao contrário, imperdoável...) e por este motivo, ficamos sem este registro histórico! Mas tudo bem, a história não acaba por aí!

A pedra do Sino estava lotada e, domingo com chuva, estava todo mundo voltando, deixando a trilha bastante movimentada! Nós, seguimos caminho e deixamos o Velho pra trás, pra ficar mais a vontade e se livrar da sunga. Nosso amigo, nada discreto, tira o short e a sunga perto da trilha. Imaginem a cena: o Velho com a sunga numa mão e o short na outra passa um casal e pára pedindo informação pra ele! Que situação constrangedora, hein!? Graças à sua super capa de chuva, de tigrão da Disney, ele foi salvo de causar um escândalo no parque! O que ninguém conseguiu entender é porque ele percorreu todo o resto da trilha com a sunga enrolada na mão!

*Vanina CBM I - 2002*





# Verruga do Frade

Estavam escritos na excursão: eu, "Bamo-bamo", Arnaldo, Patricia Duffles(CEC), Tony Adler, Festas, JP e Ester; este último casal de guerreiros haviam feito a Agulha do Diabo na véspera e iriam nos encontrar na base . Éramos quatro cordadas para uma excursão demorada, mas somente experientes e vamos embora!

O Festas desmarcou e não consegui falar com o Tony, que não apareceu na Portaria do PNSO, sendo assim éramos somente quatro durante caminhada de ida, tocamos para cima e chegamos na base para qual nossa surpresa! O JP chegava do caminho das Orquídeas acompanhados da Cida, Jana e mais três amigos. Ficamos pela base tagarelando por uma hora antes de começarmos a escalada. ...uééé, cadê a Ester!??? ...infelizmente machucou o pé e voltou sozinha da pedra da Cruz direto para o Rio, grande guerreira!!!

Eu subi primeiro com o Arnaldo na minha cola, chegando na parada puxei a Myriam e o Arnaldo puxou a Patrícia que trazia uma terceira corda para fixarmos à quem se aventurasse na arte do prussik e do Jumar. Em seguida eu tive que passar no gargalo que quem conhece sabe, eu com minhas gorduras e sozinho não passo, tive que apelar para o ombro do Arnaldo, caso contrário eu estaria entalado até hoje como um "NUT" vivo.

Uma coincidência boa foi o Antônio Brochado que apareceu berrando lá pelos lados do queixo do Frade, legal! Chegamos no cume juntamente com uma turma da Agulha e isso é gratificante, ver vários cumes na Serra dos Órgãos sendo freqüentados, e o visual é dos melhores com uma visibilidade inacreditável, víamos horizonte que não me recordo de já ter avistado antes.

Anotações feitas no livro, rapel, caminhada, barragem , carro, cerveja e de volta a realidade...tchau e até a próxima!!!

*Boas excursões,  
Mario Richard*



# Pérolas do CERJ

- Cara, hoje estou muito esganadinha!!  
Paula (CBM 2002), num momento de muitíssima fome.

-Galera, dupla de dois, dupla de dois!!  
Ronaldo Paes tentando organizar uma aula do CBM.

- Chupa!! Chupa!!  
Muniz pedindo para um aluno retesar a corda.  
O aluno, impressionado, quase desistiu do curso.

-Já me arrependi de ter nascido por  
prejudicar o meio ambiente!!  
Do nosso amigo Mario Sena, do Guanabara.

- Ester, você vestiu sua calça do avesso!  
- Ué JP, você acha que vou tirá-la só por isso?

Ester, se recusando a ajeitar suas calças por causa do frio da manhã. Foi para a expedição assim mesmo.

**A MAIOR E MAIS EQUIPADA LOJA DE ESPORTES  
DE AVENTURA DO RIO DE JANEIRO**

**Sub&Sub**  
esportes de Aventura

**(21) 2509-1176**  
**(21) 2221-2776**

[www.subsub.com.br](http://www.subsub.com.br)

Rua da Alfândega, 98 - sobreloja  
(em cima da Autorizada Motorola)  
Centro - Rio de Janeiro - RJ

**MERGULHO CAÇA SUB FOTO SUB NATAÇÃO MONTANHISMO CAMPING ESCALADA RAPPEL ESPELEO**



# Cartas e E-mails

Caros amigos montanhistas

Tenho manifestado minha opinião, em vários fóruns aqui em Brasília, sobre o absurdo de se impor guias locais aos visitantes dos parques nacionais. Ocorre que uma significativa corrente de opinião de ambientalistas, no IBAMA, na EMBRATUR, em ONGs, associações, etc., defendem a obrigatoriedade da contratação de guias locais para visitas a parques nacionais. Vou narrar-lhes a seguir a experiência que vivenciei ontem, 24/08, no PARNA da Chapada dos Veadeiros, aqui em Goiás.

Os alunos do curso de especialização em ecoturismo da UNB foram ao PARNA para ter aula de campo. Chegamos à entrada do Parque exatamente às 8:00 horas, hora de abertura do mesmo. A Portaria nos avisou que não poderíamos entrar no parque em grupo de 11 alunos, pois a Diretora havia baixado uma instrução de que os grupos podem ter no máximo 10 pessoas. Dessa forma teríamos que contratar um quinto guia, ao custo de R\$ 30,00 por guia, além da taxa de entrada no Parque, que é de R\$ 6,00. Vejam que se uma pessoa só quiser conhecer o parque, pagará R\$ 6,00 + R\$ 30,00, total = 36,00. Para resolver o problema ficamos duas horas, pois haviam alunos que não tinham condições de arcar com mais uma despesa, além das de transporte, hospedagem, alimentação, etc., que já era elevada. Finalmente, uma servidora graduada do IBAMA deu uma carteirada na Diretora, e o grupo foi admitido com 11 alunos. Não fosse ela... Fomos então levados para uma sala de aula, na qual os guias se apresentaram (eram pessoas de baixíssima instrução) e iniciaram as instruções para a visita, com as seguintes pérolas:

- o participante não poderá, em momento algum, ficar mais que 50m distante do guia, porque o guia tem que sempre ter todos os visitantes sob seu olhar, para poder vigiá-los;
- se um visitante tiver uma necessidade fisiológica, terá que comunicar ao guia, para que ele junte os demais participantes em um local e acompanhe o necessitado para indicar-lhe o local para se aliviar.

Durante a caminhada, o guia toda a hora parava o grupo para dizer o nome das plantas, que havia decorado. Na décima parada, pedimos para andarmos mais depressa, porquanto tínhamos que conhecer diversos locais do parque. O guia nos informou que seria impossível, pois que as ordens dele eram para dizer os nomes de todas as plantas. Dessa forma, paramos umas vinte vezes no caminho. Se alguém quiser no dia seguinte repetir o passeio, terá que ouvir os nomes das plantas outra vez.

O ambiente, nessa altura, (3:00 horas de caminhada) entre o guia e os alunos era tenso.

Chegados a um poço no qual teríamos direito a 2:00 horas de banho (fomos avisados que o tempo era para ser rigorosamente cumprido), encontramos outros alunos do grupo da frente que estavam cansadas e queriam retornar ao hotel. Logicamente entendemos que os que queriam retornar, retornariam, e os que queriam tomar banho de cachoeira, ficariam. Outro problema, pois os guias (eram quatro, pois os quatro grupos estavam juntos na cachoeira) diziam que não poderia haver troca de participantes. Ou todo o grupo original ficava ou todo o grupo iria embora junto. Não era possível divisões do grupo. Nessa altura, houve uma revolta coletiva, e INFORMAMOS aos guias que quem quisesse ficar para tomar banho ficaria, e quem quisesse ir embora iria. E simplesmente não demos mais bola para o que eles diziam, não obstante as ameaças de que representariam junto à Administração do Parque.

Após o retorno, nada aconteceu, o que era de se esperar.

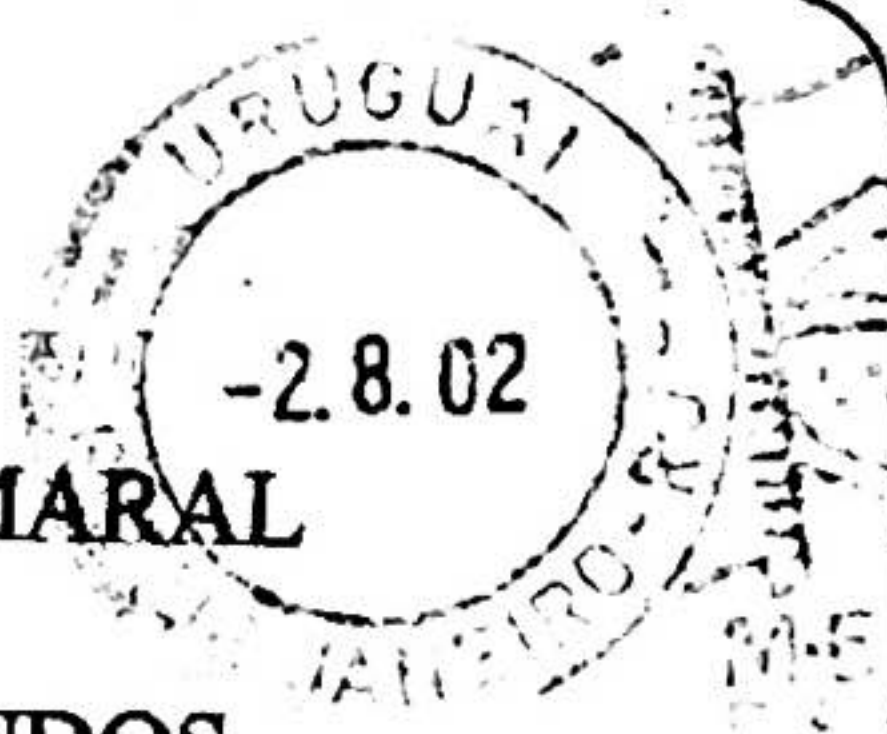
Espero a colaboração de todos. Peço que divulguem essa experiência entre os excursionistas.

Um abraço do amigo excursionista



# DESTINATÁRIO

MANOEL ROTHIER DO AMARAL  
JUNIOR  
R. Capanema, 236 / 202 - FUNDOS  
TAUA - ILHA  
21920-070 RIO DE JANEIRO (RJ)



**IMPRESSO**

## Programação

Data	Local	Tipo	Responsável
6/jul	Via Lionel Terray - Pedra Bonita	Escalada 3 IV	Julio/Mario/ Arnaldo
7/jul	Pico da Glória - Vale do Bonfim Petrópolis	Caminhada pesada	Mario
13/jul	Última opção - Morro dos Cabritos Lagoa	Escalada 4 VI	Julio
13/jul	Festa Junina do CERJ		
16/jul às 20:00	Dicas de Fotografias da Natureza	Palestra na sede do CERJ	Ricardo Azoury
20/jul	Antonio Calado - Face Norte do Morro da Urca	Escalada 4 V	Julio
21/jul	Dedo de Deus via Maria Cebola - PNSO	Escalada 3o	Mario/Julio
27/jul e 28/jul	Travessia Petrópolis - Teresópolis	Caminhada pesada com acampamento	Mario
3/ago	Cabeça de Peixe - PNSO	Caminhada pesada com lances de escalada	

### CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O.01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: 0XX21-2220.3548

PÁGINA NA INTERNET: <http://www.cerj.org.br>

EMAIL: [cerj@cerj.org.br](mailto:cerj@cerj.org.br)

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas